LU.CA - Teatro Luís de Camões

Sessão descontraída de "O Estado do Mundo (Quando Acordas)" 11 dezembro 2022 - 16H30



O que é uma sessão descontraída?

É uma sessão de teatro, dança ou música que decorre numa atmosfera mais descontraída e acolhedora e com mais tolerância no que diz respeito ao movimento e ao barulho na plateia,

reduzindo os níveis de ansiedade. Famílias com crianças pequenas, pessoas com deficiência sensorial, cognitiva, multideficiência ou outra, incluindo perturbações do neurodesenvolvimento, como por exemplo P.E.A, situações de hiperatividade e/ou défice de atenção, de demência ou perturbações da esfera socio-emocional ou de saúde mental.

Mais informação em acessocultura.org.

O LU.CA fica na Calçada da Ajuda, 80.

Quando vires este edifício, significa que estás no sítio certo. Chegaste ao Teatro!

As portas são quase ao nível da rua e uma delas (a primeira da imagem) tem uma rampa de acesso.

Para entrares basta que abras as portas de vidro se tiverem fechadas.

Bem vindo!



Passando a porta de entrada, estamos no *foyer*.

Está quase a começar...



Compramos o bilhete na Bilheteira.

Os assistentes de sala, que estão identificados com uma T-shirt do LU.CA, estão no foyer para nos ajudar e esclarecer as nossas dúvidas.



À nossa frente, temos as escadas de acesso ao Entrepiso. De cada lado das escadas estão as portas que nos dão acesso à Sala de Espetáculos.

Os assistentes de sala ajudam-nos a chegar ao nosso lugar..



As casas de banho ficam ao lado das portas para a Sala de Espetáculos e ambas são adequadas a pessoas com mobilidade condicionada.



Esta é a sala. Durante o espetáculo, a ideia é ficarmos à vontade e atentos, para que possamos ver e ouvir tudo o que acontece.

Não vamos tirar fotografias, nem fazer vídeos



Se o barulho nos incomodar, podemos tapar os ouvidos ou dar a mão a quem nos acompanha. Mas se isso não for suficiente, em qualquer momento, podemos sair para um lugar mais sossegado – que pode ser a zona de conforto que criamos no Entrepiso e depois voltar a entrar na sala quando quisermos.



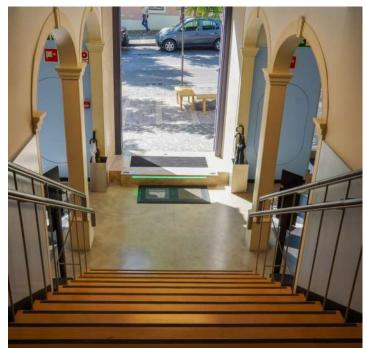
Vista do palco, a sala é assim.

Se houver alguma emergência,
devemos seguir as indicações dadas pelos
Assistentes de Sala,
pela Segurança e pela sinalética

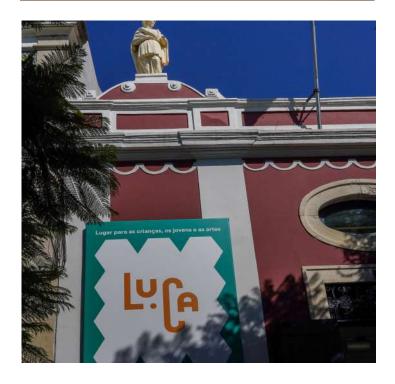


No fim do espetáculo, batemos palmas em sinal de agradecimento e os intérpretes agradecem.

Se não quisermos, não batemos palmas e podemos dar a mão a quem nos acompanha .



Por último, saímos do teatro e podemos dizer que já fomos ao LU.CA Teatro Luís de Camões.



História Visual

Vamos ver
O Estado do Mundo (Quando Acordas)
de Formiga Atómica

Edi é um rapaz de 8 anos com uma vida muito preenchida. Todos os dias consome e descarta muitas coisas, até que recebe um brinquedo-convite inesperado. Nesse momento, inicia uma viagem por um mundo invisível aos seus olhos, marcado pela crise climática. Num mundo desacertado, é preciso olhar para o passado e fazer com que tudo bata certo no futuro. O tempo está sempre a contar.

O Estado do Mundo (Quando Acordas) coloca em cena relações de causa-efeito entre pequenos gestos e grandes consequências. Até que ponto objetos do nosso quotidiano podem ser responsáveis por grandes catástrofes naturais? Qual o impacto das nossas ações no outro lado do planeta?

Olá eu sou o Edi Gaspar, o único ator deste espetáculo. E vou-te dar a conhecer as preocupações e problemas ambientais que várias crianças enfrentam nos seus países.

Deixo-te aqui algumas perguntas:
Até que ponto os nossos pequenos gestos podem causar grandes impactos? Até que ponto uma torradeira ou um secador podem ser responsáveis por grandes desastres naturais, como um incêndio ou uma tempestade de areia? Até que ponto adicionar um cubo de gelo na bebida ou barrar o pão com manteiga são gestos sem consequência?

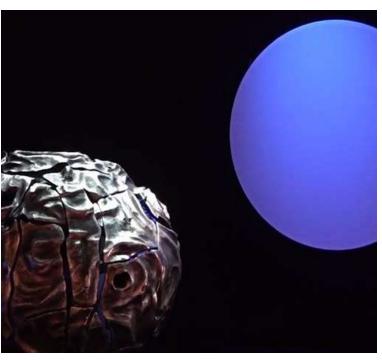
Quando entramos na sala, as luzes estão acesas. É importante que procures ficar confortável porque as luzes vão apagar-se

O palco ilumina-se e vemos uma estrutura esférica (que te faz lembrar?).

Suspensa uma tela redonda, que durante o espetáculo vai ter diferentes cores e imagens, que te vão ajudar a conhecer melhor os "mistérios" que a estrutura esférica tem para te mostrar e a história que o Edi te está a contar.

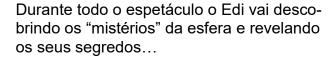






O Edi já está em palco e segura um relógio antigo.

Ouves o som forte de um despertador... (tempo de acordar)



Estes segredos são também a história das crianças de que o Edi nos fala, na tela suspensa vai conhece-las, vais ver as suas fotos, está atento.

O Edi desaparece Está dentro da esfera!

O palco fica muito escuro.

Só vemos luz através das frestas da esfera, de onde sai fumo, ouvimos o som de trovões mas não fiques assutado ...

Faz parte da história, a luz e o Edi vão já voltar

Já vemos de novo o Edi, que nos revela o primeiro segredo da esfera e na tela vemos em pormenor o que a esfera tem para nos mostrar.

Durante o espetáculo, vais ouvir muitos sons da natureza,

uns suaves outros mais fortes...

Também vais ouvir música, que pode ser mais mexida e ritmada ou mais tranquila.









As cores que vês em palco e na tela redonda podem ser mais intensas ou mais suaves...



Depende do momento da história que o Edi nos está a contar.



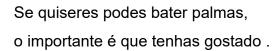
As imagens na tela ajudam-nos a conhecer melhor as crianças de quem o Edi nos está a falar e a sua história...

Por fim, já conhecemos todos os segredos da esfera...



E é feito um convite, um desafio, será que vais aceitar....?

O espetáculo terminou.





Ficha artística:

Encenação Miguel Fragata

Texto Inês Barahona e Miguel Fragata Interpretação Edi Gaspar

Cenografia Eric da Costa

Figurinos José António Tenente

Música original Fernando Mota

Desenho de Luz José Álvaro Correia

Vídeo João Gambino

Adereços Eric da Costa, José Pedro Sousa, Mariana Fonseca e Rita Vieira (design gráfico)

Maker Guilherme Martins

Construção de cenografia Gate7

Direção técnica Renato Marinho

Consultoria Henrique Frazão

Produção executiva Ana Lobato e Luna Rebelo / Formiga Atómica

Produção Formiga Atómica

Co-produção LU.CA – Teatro Luís de Camões, Comédias do Minho, Materiais Diversos e Théâtre de la Ville

Agradecimentos Ana Pereira, Andreia Luís, Beatriz Castanheira, Carlos Félix/Decolab, Carlos Miguel/IMPERSOL, Dalila Romão, David Palma, Dina Mendonça, Elisabete Pinto, Joana Ascensão, João Ribeiro, Lara Soares, Maria Mestre, Mónica Talina, Paulo Teixeira/Fablab EDP, Raquel Castro, Rita Conduto, Susana Gaspar

A Formiga Atómica é uma estrutura apoiada pelo Ministério da Cultura / Direcção-Geral das Artes.

Fotografia de Enric Vives Rubio e Manuel Lino

História Visual revista pelo Dr. Ivo Serra

Esperamos que tenham gostado da visita.